

A IMPORTÂNCIA DAS CANÇÕES MILITARES NA FORMAÇÃO DOS POLICIAIS DO BATALHÃO DE ROTAM

THE IMPORTANCE OF MILITARY SONGS IN THE TRAINING OF ROTAM BATTALION POLICE

CARNEIRO, Alexandre Ristov¹
COSTA, Leon Denis²

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de demonstrar a importância e a influência das canções militares nos treinamentos e especialização dos policiais da ROTAM afetando a motivação e o espírito de corpo dos policiais. Realizou-se uma revisão do uso da música no meio militar e as notícias veiculadas na internet acerca das canções e suas letras nas forças policiais, bem como a aplicação de um questionário junto aos policiais daquela unidade policial. Pôde-se observar a extrema relevância das canções na formação dos policiais, haja vista que elas funcionam no sentido de incentivar os policiais a realizar um bom trabalho em equipe, desenvolverem espírito de grupo, bem como funciona como instrumento motivacional, de coragem e empoderamento na realização das atividades militares.

Palavras-Chave: Canções Militares. Polícia Militar. ROTAM. Treinamento.

ABSTRACT

This article aims to demonstrate the importance and influence of the military songs in the trainings and specialization of the officers of the route affecting the motivation and the body spirit of the policemen. There was a review of the use of music in the military medium and the news broadcast on the internet about the songs and their lyrics in the police forces, as well as the application of a questionnaire with the police officers of that police unit. It was possible to observe the extreme relevance of the songs in the training of the police, there are vista that they work in order to encourage the police to perform good teamwork, develop group spirit, as well as the motivational instrument , of courage and empowerment in carrying out military activities.

Keywords: Military Cadence. Military police. ROTAM. Training.

1 INTRODUÇÃO

Trata-se de um artigo científico de cunho quali-quantitativo, fundamentado em uma pesquisa de campo na qual abordou-se a importância das canções militares na formação do policiais do batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Metropolitana (ROTAM),

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma O de Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, pmristov@gmail.com;

² Orientador, Professor Titular da Especialização Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM), oficial da Polícia Militar de Goiás, Graduado em Letras, Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia; e-mail: leondenisdacosta@hotmail.com, Goiânia – Go, junho de 2018.

batalhão este, que tem um curso intenso de formação e preparação de policiais. Desse modo, serão utilizados tanto parâmetros qualitativos, quanto quantitativos para a realização da pesquisa, uma vez que o enfoque dado foi sob a perspectiva dos próprios policiais, suas observações, sentimentos, aceitação e conhecimento sobre a temática proposta.

Faz-se como um tema relevante, haja vista que o objeto de estudo que são as canções entoadas no decorrer das atividades policiais possuem origem desde tempos remotos e estão registradas em livros de grande importância, tais como a Bíblia, da batalha travada em Jericó contra os Cananeus, bem como relatos na Grécia e Roma nos períodos de guerra, sem deixar de ressaltar as canções indígenas utilizadas nas guerras e rituais.

Atualmente, não é diferente, pois a música é usada com diferentes objetivos, seja para fins de tratamento para algum distúrbio de saúde, fins educacionais, como para fins socioculturais e, claro, motivacionais sobre determinada situação e/ou circunstância, fato que ocorre na Academia da polícia, nas polícias especializadas e suas unidades. É um método da Rotam inspira e tenta instigar a audácia e coragem dos soldados.

No decorrer do estudo em questão, serão abordados tanto os aspectos positivos das canções militares, como também os aspectos negativos relacionados à violência inerentes a maioria dessas canções, suas consequências e se há alguma relação pertinente deste processo dentro da formação psicológica do policial.

Dada escassez de estudos que abordem a importância das canções militares na formação do policiais, em especial os da ROTAM, justifica-se a realização deste artigo pois é um tema que merece atenção especial, pois uma vez sabendo a importância da musica e/ou canções para o homem no decorrer de sua evolução histórica, vê-se que no ambiente policial também merece ser discutido , para que tanto os policiais, quanto a sociedade em geral possam ter acesso a esse tipo de pesquisa e conhecer melhor seus desdobramentos e contribuições para a formação policial, como dito anteriormente, bem como para o que isto pode interferir na atuação do mesmo, segurança pública, dentre outros fatores.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Há diversos registros de obras da idade antiga, até mesmo, datados de antes de Cristo, ou seja, de antes da Bíblia, que falam sobre a origem da música e sua importância. Segundo estudo realizado por Favero (2018), a Mitologia grega trás a origem da música como vinda do deus Hermes e o deus Apolo que construíram uma lira a partir de uma carapaça de tartaruga e tripas de carneiro, entoando assim as primeiras notas músicas. Outros estudos

mitológicos citados pelo mesmo autor já trazem uma versão diferente, na qual a música foi criada por Palas Athena, após observar o sofrimento das irmãs de medusa por sua morte. Assim, a música mesmo que num aspecto mitológico, já era tida como resultado da subjetividade, sentimento e sensações do indivíduo.

Logo vieram os relatos contidos no contexto Bíblico como fez menção o pesquisador Vinicius Ramos de Carvalho em sua pesquisa de nome: “História e tradição da música militar”: podemos constatar isso no capítulo 6 do livro de Josué na batalha contra os cananeus.

No que tange aos serviços e formação policial, sabe-se que nos primórdios canções militares tinham como função exaltar as vitórias em guerras já se fazendo presente as bandas militares e o uso de instrumentos utilizados nas batalhas, segundo Meira:

“(…) A música militar ou heroica derivou-se das músicas religiosas pois essas tinham execuções propiciatórias invocavam intervenção de Deus e dos Deuses em face dos conflitos entre as sociedades e os conflitos armados “No século XVII sob a trágica Guerra dos Trinta Anos, A marcha militar é gênero cultuado pelos alemães. Na França, os seus grandes músicos Lully (de origem italiana) e André Phillidor compõem toques e chamadas como os de chegada de autoridades, deslocamentos, reunião, ordens, alvorada, alarme, encilhar, montar, bandeira, galope, carga, retirada e outros. A Inglaterra organiza suas bandas militares a partir de 1678, com a evolução das corporações municipais de música” (MEIRA, 2000, p.31).

Têm-se também relatos de soldados americanos que faziam parte das forças especiais de combate no Iraque. Os mesmos, afirmam que a utilização de músicas até no próprio confronto propriamente dito faz com que eles se concentrem e que fiquem em um estado de alerta para a batalha.

“A música funcionava como inspiração para o combate. Os soldados contam que usavam o comunicador interno para que todos pudessem ouvir as mesmas músicas”, disse Pieslak, em entrevista ao **G1**, por telefone. Segundo ele, é natural que cada soldado tivesse sua própria relação com a música, dependendo do trabalho que era feito e do próprio gosto de cada um. Mesmo assim, a maior parte dos entrevistados da pesquisa disse usar a música como inspiração antes de combates, assumindo uma mentalidade agressiva e ficando em estado de alerta durante as missões. “Ela ajudava eles a se concentrarem, terem foco na missão”, (<http://g1.globo.com/Noticias/Mundo/0,,MUL1068621-5602,00-SOLDADOS+DOS+EUA+USAM+MUSICA+COMO+INSPIRACAO+E+TATICA+DE+GUERRA+NO+IRAQUE.html>)

Também há relatos da segunda guerra mundial em relação ao quão marcante são as canções para as tropas militares, daí que se tem sempre a tendência das músicas utilizadas nos treinamentos possuírem um contexto bélico pela sua herança histórica, que temos ressaltado no texto:

“(…)Diferente das músicas dos nossos amigos da Terra da Liberdade, os britânicos, em suas canções sobre a guerra, cantavam a espera e o longo caminho feito dos

campos de batalha até suas respectivas casas. Não sei se isso seria mais nobre ou mais indiferente. (...)”³

Temos também dois tipos de canções usadas nos treinamentos, as que exaltam a morte e as batalhas sangrentas, tais como:

“(...)Cachorro latindo, Criança chorando, Vagabundo vazando, É o Bope chegando, O Bope é mau, Quebra Geral
Bate com a mão, bate com o pé, bate com o pau, O Bope é mau, Quebra Geral”.
(STIVE, 2008)

Ao se falar em canções militares é necessário lembrar que atividade policial necessita de força para enfrentar situações adversas fazendo com que o trabalho no aspecto mental do policial tenha que ser trabalhado de maneira a fazer com que ele entenda a atividade policial e o motive a esse tipo de ação, mas segundo o pesquisador tenente-coronel Carlos Eduardo Milagres Pereira que tem uma opinião de que as canções não devem ter cunho bélico à referida opinião:

“(...)Especialista em Políticas Públicas de Segurança Pública pela Universidade Federal Fluminense(UFF), o tenente-coronel Carlos Eduardo Milagres Pereira, novo comandante do Batalhão de Choque da Polícia Militar do Rio de Janeiro, pesquisou as “canções de guerra” cantadas em cursos de formação da PMERJ e concluiu que algumas podem “transmitir imagens mentais diferentes do que é a missão da Polícia Militar”. No batalhão que comanda, a ordem é não entoar cânticos de teor beligerante. As “canções de guerra” são cânticos motivacionais para inspirar força aos alunos. Não são oficiais, mas são aceitas e informalmente incentivadas. Cada pelotão tem as suas. Segundo Milagres, aquelas que falam “em matar e explodir o inimigo” geralmente foram compostas por policiais oriundos das Forças Armadas para o oficial, essas mensagens podem trazer conflito na formação do policial e devem ser substituídas por outras que falem da missão preventiva da polícia, da proteção do cidadão e do uso progressivo da força. “Há um conflito entre o que se aprende nos bancos escolares das Academias de Polícia e o que os alunos cantam”, afirma o tenente-coronel.” (Canções de guerra – um signo bélico na formação do policial militar)

Já no contexto atual temos uma repressão a tais tipos de canções dentro desses referidos batalhões inclusive com atuação de órgãos de fiscalização reprimindo essas práticas, transcrito na seguinte opinião:

“(...)Um grupo de 28 policiais recém-formados em um curso da Rotam, da Polícia Militar do Distrito Federal, foram chamados à corregedoria após cantarem uma música com palavrões. A "apresentação" aconteceu durante a cerimônia de conclusão do curso, nesta quarta-feira (30), em Brasília (**veja acima**).
Nesta sexta (1º), PMs confirmaram à TV Globo que os agentes e a subcomandante do batalhão da Rotam estão presos para o cumprimento de medidas disciplinares. Até a publicação desta reportagem, os envolvidos ainda estavam sendo ouvidos pela corregedoria da PM.
Além do afastamento das ruas por até três dias, esses 28 policiais podem responder a um processo administrativo ou inquérito policial. Em um vídeo divulgado na web, é possível

confirmar que a letra da música cantada em coro pelos recém-formados cita palavras.”
(Canções de guerra – um signo bélico na formação do policial militar)

3 METODOLOGIA

No presente artigo busca-se estudar quais os efeitos das canções militares presente nos cursos policiais, desde a formação inicial até o ingresso em tropas de policiamento especializado, no caso deste a Rotam será o foco principal do trabalho. Vale salientar que a tropa na qual é o foco do trabalho já sofreu com críticas relacionadas as suas canções, todavia é admirada pelo mesmo motivo pela maioria dos policiais presente na Policia Militar do Estado de Goiás e da população goianiense em geral.

Desta maneira, foram utilizadas obras bibliográficas diversas, desde artigos científicos somente voltados para o tema de canções como também artigos diversos que citam o tema em parte de seu material, além de reportagens feitas em relação ao tema, como também sites especializados no assunto vendo a importância do tema abordado, os seus efeitos em relação a base policial, voltado ao espírito de corpo e ainda do sentimento por traz das canções entoadas.

Para melhor evidenciar tal relevância será desenvolvido um questionário de perguntas aos policiais que já passaram por todas essas etapas para se ter uma base mais fidedigna de qual a relação desde a formação e no que as canções juntamente com o treinamento influenciaram em sua carreira até o presente momento.

Os artigos utilizados foram fichados e categorizados de acordo com a proximidade com o tema em questão, bem como as entrevistas foram transcritas na integra, para que se pudesse construir os Resultados. Assim, considera-se que através da análise dos dados pode-se perceber a considerável relevância da música tanto para a humanidade em contexto geral, como os reflexos disso na formação de policiais militares. As abordagens envolvendo tal temática são ainda complexas, e precisam ser melhor discutidas em possíveis trabalhos.

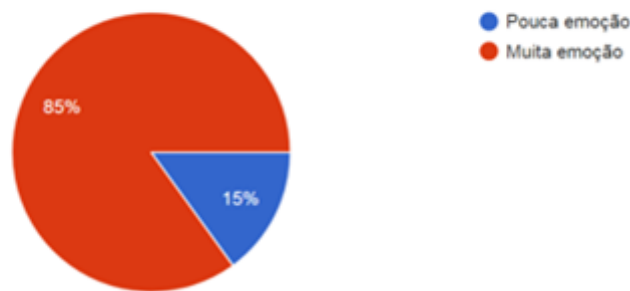
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já dito anteriormente, foram realizadas entrevistas com alguns sujeitos para a construção de tal pesquisa. Os questionamentos envolviam a percepção, emoção, sentimentos em geral, concepções e condutas relacionadas à musica e sobretudo a importancia desta para a formação dos policiais. Assim a questões serão expostas abaixo em forma de

gráficos que expressam quantitativamente as expressões qualitativa dos policiais entrevistados a cerca do tema. O gráfico 1 abaixo traz as primeiras concepções de emoção de polícias ao entoarem canções militares.

Gráfico 1 – Emoções sentidas no momento em que se entoam as canções em marcha

20 respostas

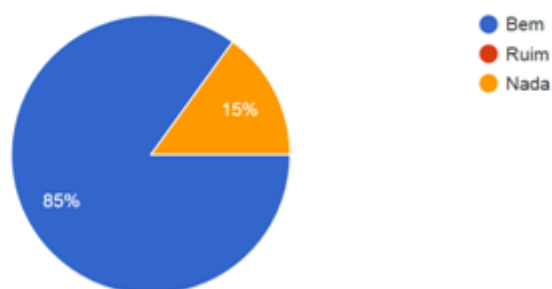


Fonte: (O Autor, 2018)

Com a plotagem do gráfico acima, pode-se inferir a cerca do primeiro ponto positivo sobre a importância da música, pois vê-se que a maioria dos policiais entrevistados, ou seja, 85% deles sentem muita emoção ao entoarem canções militares em marcha. Assim, nota-se um resultado favorável da música enquanto motivação. No que se refere ao gráfico abaixo, tem-se sobre os sentimentos por parte dos policiais ao entoarem estas canções em marcha ou corrida.

Gráfico 2 – Sentimentos sentidos durante o entoar das canções em corrida

20 respostas



Fonte: (o Autor, 2018).

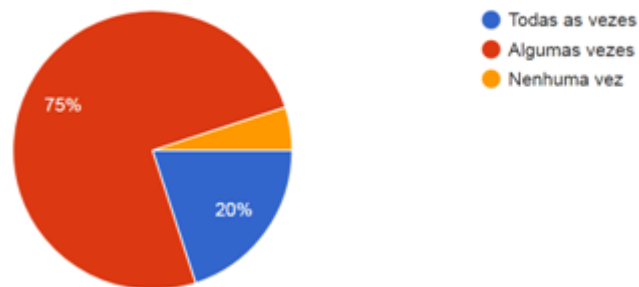
Como sinalizado no gráfico à cima, 85% dos policiais se sentem bem quando entoam canções, a minoria se sente indiferente e é nulo o resultado para quem se sente ruim

ou desconfortável. Corroborando mais, todavia, que a música é instigante e nesse caso faz com que indivíduos se sintam bem ao cantarem.

Os próximos gráficos, traram os sentimentos dos sujeitos de pesquisa a cerca do ânimo em que sentem ao cantar, tais músicas. Assim temos:

Gráfico 3 – Sobre arrepiar e/ ou ouvir/entoar tais canções.

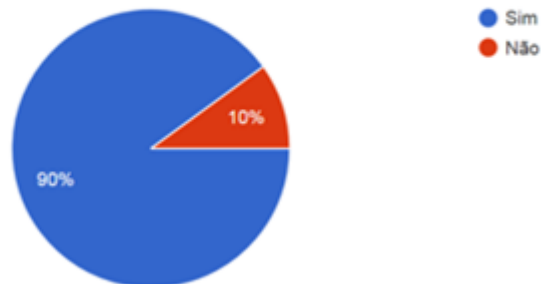
20 respostas



Fonte: (O autor, 2018).

Gráfico 4 – Sobre o Ânimo ao entoar tais cansões

20 respostas

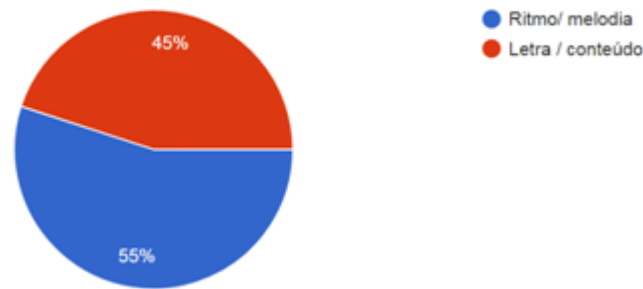


Fonte: (O autor, 2018).

Desse modo, pode-se inferir que o ânimo para realizar a corrida e/ou marcha entoando canções foi observado em 85% da preferência, quase atingindo a unanimidade. Já no que tange o policial sobre se o mesmo se emociona ao ver a tropa passar cantando, observou-se que a maioria, cerca de 75%, se emociona apenas algumas vezes.

Gráfico 5 – O motivo para se entoar as canções militares.

20 respostas

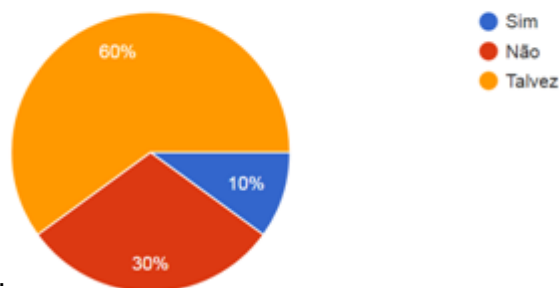


Fonte: (o Autor, 218).

A relação ritmo / letra e/ou melodia e conteúdo, teve valores próximos, ou seja, tanto a letra quanto a melodia os agrada e se os agrada, mais um motivo para trabalhar com motivação.

Gráfico 6 – Sobre a influência das das músicas no dia a dia (influencia?).

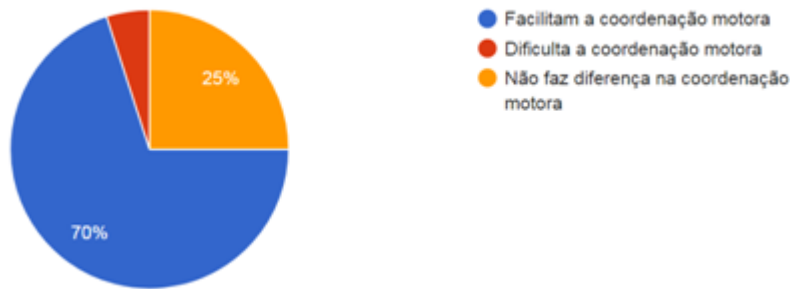
20 respostas



Fonte: (o Autor, 2018).

Como já foi visto que a música é um fator influenciante nos diversos campos humanos, no que se refere à letra quando direcionadas à guerra e afins. Vê-se policiais, em sua maioria, achando que talvez o uso de tais métodos levem à violência, pois 60% acham assim. No gráfico 7, vê-se as interferências que o entoar de canções tem sobre a coordenação motora, assim:

Gráfico 7 – As influências que as canções militares exercem sobre a coordenação motora

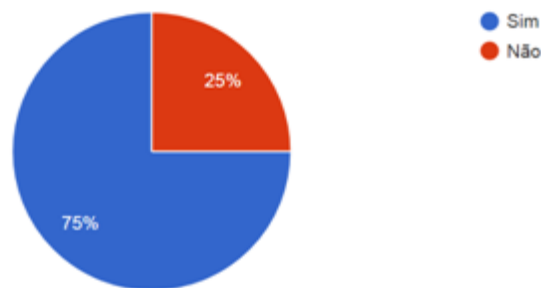


Fonte: (O Autor, 2018)

A maioria dos entrevistados (70%) acham que a música facilitam a coordenação motora, fazendo, assim com que a tropa desloque de maneira mais homogênea. No entanto, 25% afirmaram que não faz diferença. Já o gráfico abaixo traz a relação do que é cantado versus o que é praticado pelos policiais. Assim:

Gráfico 8 – O entoar das canções *versus* exercício profissional

20 respostas

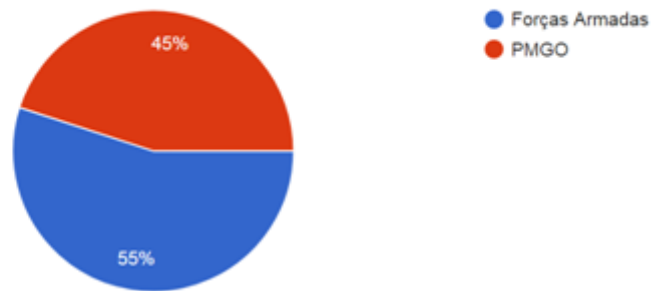


Fonte: (o Aurtor, 2018).

Em sua maioria os entrevistados acham que sim, que aquilo que é expresso na letra das músicas, se faz como realidade no dia a dia de serviço, fato que traz legitimidade ao que está sendo cantado, ou seja, o cotidiano de trabalho fundamenta muitas das músicas que são utilizadas na academia militar.

Gráfico 9 – Canções militares mais frequentemente entoadas

20 respostas

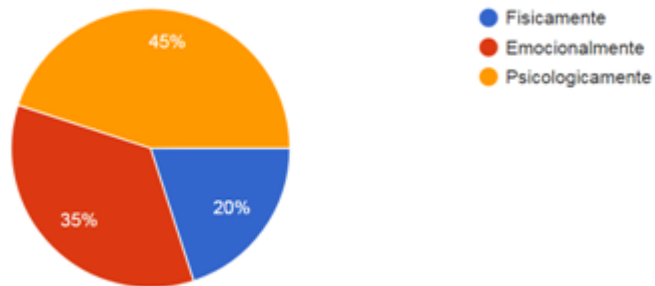


Fonte: (o Autor, 2011).

No que se refere ao tipo de música cantada entre os policiais, observa-se que são entoadas tanto canções relacionadas às Forças Armadas, quanto PMGO, ou seja, percebe-se e é reconhecido a importância das músicas, e sabe-se que o fato de se tratar de uma força militarizada mas ao mesmo tempo com fortes laços históricos com as forças armadas fazendo com que se cantem canções específicas da PMGO mas também fazendo alusão ao Exército Brasileiro. O gráfico abaixo já questiona sobre como o policial se sente ao entoar as canções. Assim:

Gráfico 10 – A Influência de outras canções sobre a polícia e no BOPE.

20 respostas

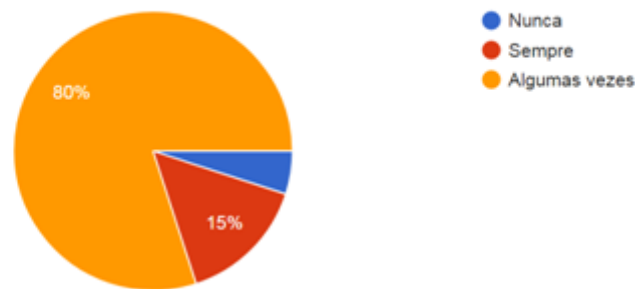


Fonte:(o Autor,2018)

Vemos que o psicológico dos policiais, que por relato dos mesmos, e a parte mais importante em cursos de forças especiais, faz grande diferença nessa preparação de uma maneira geral, para se introduzir uma nova doutrina referente ao próprio batalhão o cantar canções. A discussão sobre a reflexão das missões e valores da da PMGO em relação as canções militares, fica por conta do gráfico abaixo, onde:

Gráfico 11 – Reflexos das canções nas missões da PMGO

20 respostas

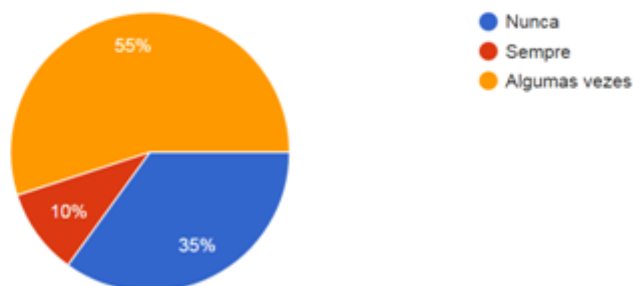


Fonte: (o Autor, 2018)

Atesta que a maioria dos entrevistados considera que uma vez ou outra, não traz clareza à resposta dada, gerando dúvida se há ou não valores e a missão clara dentro das canções presentes nos treinamentos. No caso de possíveis prejuízos que possam ser causados devido o entoar das músicas, o Gráfico abaixo mostra que:

Gráfico 12 – Sobre possíveis prejuízos vocais em relação a execução das canções militares

20 respostas



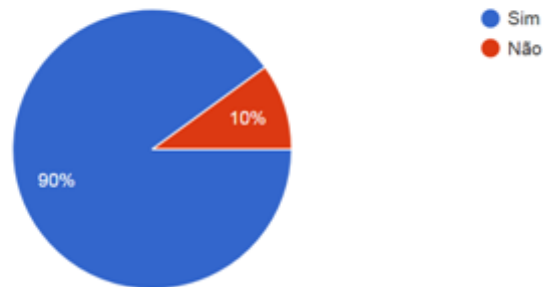
Fonte: (o Autor, 2018).

55% dos entrevistados afirma que em algum dado momento, sua voz foi prejudicada, o que abre espaço para a saber sobre as condições nas quais o policial possa se

proteger e assegurar que não terá prejuízos. Como ponto motavacional da tropa, o grafico abaixo traz as impressões dos entrevistados, e pode-se inferir que:

Gráfico 13 – As canções como ponto motivacional da tropa

20 respostas

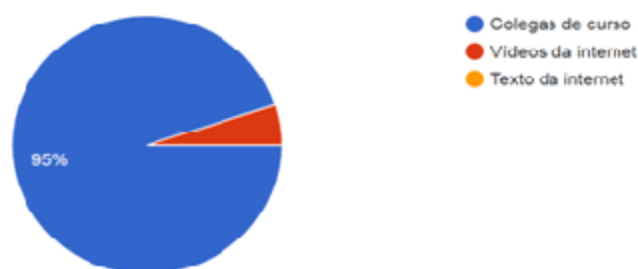


Fonte: (o Autor, 2018).

Quase por unanimidade, dentre os entrevistados, vemos a importância das canções quando estas são associadas como ponto motivacional na tropa. Tal fato aponta para diversos benefícios, pois uma tropa motivada, traz consigo bons resultado, cooperação mútua, bons resultados no trabalho em equipe, dentre outros. O grafico abaixo já tras as observações a cerca de sobre onde os policias aprenderam as canções. Assim:

Gráfico 14 – Principais meios de aprendizado das canções.

20 respostas



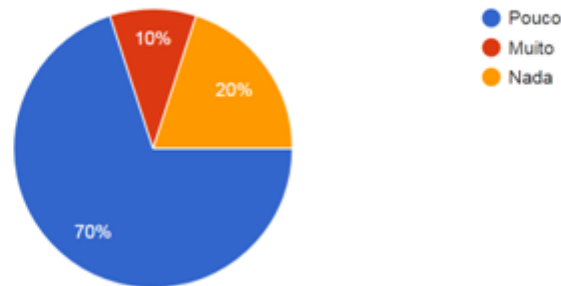
Fonte: (O Autor, 2018).

Percebe-se que 95% dos entrevistados aprenderam as músicas com algum colega de curso, isso corrobora com a ideia de que de certa form a música traz cooperação mútua, bons resultados no trabalho em equipe, sem deixar de ressaltar o bom entrosamento entre os

soldados. E com isso, o gráfico a seguir vem com com as contribuições, na opinião, dos soldados.

Gráfico 15 – Contribuições das canções no desencadear de situações violentas.

20 respostas

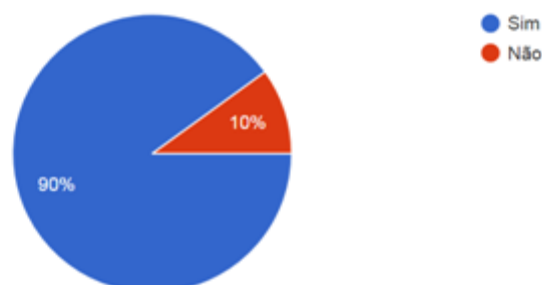


Fonte: (o Autor, 2018).

Na parte da opinião policial a violência não está ligada com o que é cantado é sim com um aspecto pessoal de cada um, não tendo como as canções fator principal para se tornar um policial mais violento. No entanto, pelo fato de 70% dizerem que talvez as letras podem interferir em algum processo no qual possa desencadear situações de violência, cabe, tentar discutir melhor sobre qual aspecto se baseia tais opiniões, para tentar desmistificar essa prerrogativa. Os gráficos a seguir trazem as opiniões do entrevistados a respeito dos sentimentos que os mesmos têm ao entoar tais canções e se isso de certa forma traz alguma contribuição para seu crescimento profissional.

Gráfico 16 – Sobre o gostar dos soldados ao entoar as canções

20 respostas

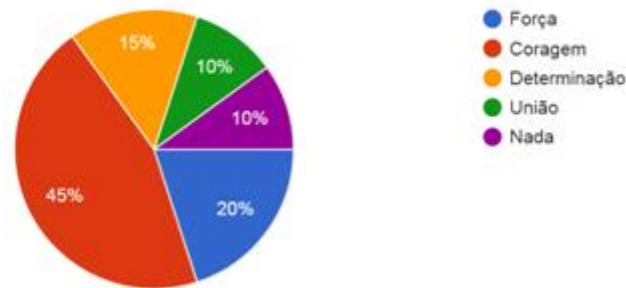


Fonte: (O Autor, 2018).

Assim, observa-se que 90% gosta de entoar as canções, sobretudo quando está correndo, infere-se, como já dito anteriormente, pelo cunho motivacional e instigativo os quais fundamentam-se as letras das canções.

Gráfico 17 – As palavras de ordem/sentimento sentidas pelos policiais no momento do entoar de canções.

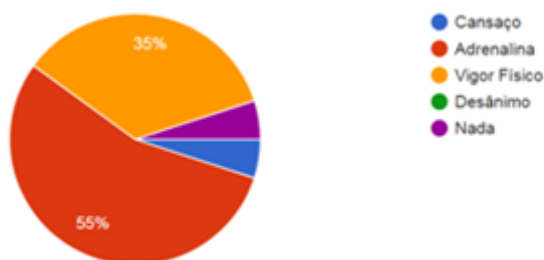
20 respostas



Força: (o Autor, 2018).

Ao entoarem tais canções, observa-se que o sentimento de ordem e/ou o sentimento que sentem é coragem, palavra citada por 45% dos entrevistados, percebe-se, então, que o cunho motivacional despertado pelas canções durante as atividades militares, também servem de encorajamento e emponderamento e não somente pelas letras, mas por todo o sentimento juntos que fazem com que o policial se proponha a se especializar, tendo as canções como boa influência para tal. Seguindo essa mesma linha sobre as sensações sentidas durante o momento em que estão cantando as canções, o gráfico a seguir mostra que:

Gráfico 18 – Sensações no momento em que se está cantando as canções



Fonte: (O Autor, 2018).

A palavra de ordem apresentada para representar sua sensação física foi adrenalina, pelo menos em 55% dos policiais, corroborando com toda a linha pela qual vem seguindo a

entrevista que é de entender a música dentro das atividades militares como motivacional, encorajadora e empoderadora.

Após a entrevista realizada por meio de perguntas fechadas, o resultado em questão reafirma o valor e o papel que as canções militares exercem nos treinamentos e nos próprios policiais. Vale destacar que no Batalhão de Rotam não é diferente, os policiais que hoje fazem parte dessa tropa tão honrada e que desempenham um papel tão fundamental na sociedade já passaram por formação antes de chegar ao lugar tão desejado e desde o princípio entoavam canções no curso de formação e treinamentos de tal modo que notaram a influência que as mesmas exercem e se perpetuam sendo cantadas no próprio Batalhão.

Através da pesquisa notou-se também que sentimentos como adrenalina, vigor físico, coragem, força, entre tantos outros adjetivos são intensificados quando tais canções são entoadas, elas motivam ainda mais os policiais e auxiliam na entrega de resultados satisfatórios, tendo em vista que motivam ainda mais no decorrer dos treinamentos, exercendo uma influência positiva no psicológico dos policiais.

Sendo assim, pode-se concluir que esse método aplicado através de canções militares torna o treinamento mais eficaz e traz ainda mais forte o espírito de corpo que a base de todo batalhão especializado tem como um de seus pilares. Vale ressaltar, também, que essas canções não tem o intuito de influenciar de forma negativa os policiais ou amedrontar a sociedade, mas sim de enaltecer a Polícia Militar e o trabalho realizado por todos, justamente, tendo como objetivo o desenvolvimento do trabalho em equipe, cooperação, e encorajamento destes profissionais que muito são importantes para a sociedade, pois são responsáveis pela manutenção da ordem e do bem comum.

Com isso, pode-se dizer que a influência/ atuação das músicas em instituições policiais, abre a possibilidade de transformação social, pois a mesma influencia na edificação e consolidação do imaginário, principalmente, pelo fato da música ser algo em que pode-se exprimir sentimentos e subjeções que muitas vezes não se demonstra no cotidiano.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da construção deste artigo pode-se considerar que de fato as canções militares são de suma importância para as corporações. Sabe-se que desde os primórdios da humanidade a música vem sendo utilizada com diversas finalidades, seja ela de cunho

motivacional, educacional, cultural ou até mesmo nas situações de guerras, conquistas dentre outros.

No ambiente policial não se fez diferente, os poucos estudos encontrados a respeito da temática contribuem para a consolidação do fato de que nas corporações policiais, sobretudo, na ROTAM, que foi o ambiente escolhido para se observar a importância do entoar destas canções.

Pode-se considerar que realmente é importante entoar as canções militares, pois no decorrer da pesquisa viu-se que as canções trouxeram sentimentos de coragem, empoderamento, trabalho em equipe, cooperação e foi observada como ponto motivacional e de entrosamento entre os policiais.

Muitos foram os benefícios e contribuições atribuídas às canções militares durante as entrevistas realizadas, no entanto, alguns pontos precisam ser melhor discutidos, talvez, em trabalhos posteriores, mais direcionados, tais como: o fato de discutir melhor a opinião dos policiais a cerca das letras de tais canções, sobre seus reflexos externos na atividade policial etc.

Percebeu-se, também, que há muito pouco publicado nas bases científicas sobre a temática proposta e que trabalhos como este são pioneiros no que tange a temática proposta e isso traz a necessidade de que o tema seja melhor discutido, dada sua relevância faz-se necessário a abertura de mais espaço , seja na academia militar, nos cursos de graduação e pós-graduação voltados para a área, para que o mesmo possa ser melhor desmistificado e, com isso, possa se consolidar o importante papel das canções militares dentro das atividades dos policiais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. R. de. **Identidade militar e resistência: soldados em greve**. Interações - Cultura e Comunidade / v. 2 n. 2 / p. 49-64 / 2007.

BORGES FILHO, Nilson. **Os Militares no poder**. São Paulo: Acadêmica, 1994.

CARVALHO, Vinicius Mariano de. **História e tradição da música militar**. Disponível em <<http://ecsbdefesa.com.br/fts/MUSICAMILITAR.pdf>>. acesso em 28 de janeiro de 2018.

FAVERO, B de O. **Música e segurança pública: A efetividade dos direitos humanos na atuação artística dos órgãos de polícia**, 2018. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/66609/musica-e-seguranca-publica-a-efetividade-dos-direitos-humanos-na-atuacao-artistica-dos-orgaos-de-policia> Acesso em: 04 de junho de 2018.

NASCIMENTO, Camila Lima. **Parâmetros acústicos da voz de militares em formação submetidos ao programa de treinamento militar (PTM)**. Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, 2014.

O POPULAR. "**Miro na cabeça, atiro sem errar**", cantam policiais da Rotam durante exercício. Caderno Cidades. 2017. Disponível em <<https://www.opopular.com.br/editorias/cidade/miro-na-cabe%C3%A7a-atiro-sem-errar-cantam-policiais-da-rotam-durante-exerc%C3%ADcio-1.1276874>>. Acesso em 28 de janeiro de 2018.

SANTOS, Rosa Carmen de Melo. **O choque das culturas de ordem**. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, 2013.

STIVE – Law Enforcement. **Canção TFM: Canção do BOPE**. Disponível em: https://www.stive.com.br/267-cancao-do-bope__trashed.html Acesso em: 28 de janeiro de 2018.

APÊNDICE

Questionário direcionado aos policiais sobre a importância das canções militares no exercício das atividades da corporação.

1. Quando você passa em marcha entoando uma canção militar, você sente?

Nada

Pouca emoção

Muita emoção

2. Como você se sente quando entoa canções militares durante a marcha e a corrida?

Bem

Ruim

Nada

3. Quando você canta canções com a tropa, você acha que ela dá mais ânimo ou estímulo para continuar correndo ou marchando?

Sim

Não

4. Com que frequência você sente os pelos “arrepiar de emoção” ou “vibrar de emoção” durante o momento que entoa a canção na corrida ou na marcha?

Todas as vezes

Algumas vezes

Nenhuma vez

5. Com que frequência você sente se arrepiar de emoção ao ver uma tropa passar cantando?

Todas as vezes

Algumas vezes

Nenhuma vez

6. Qual é o motivo que faz você mais gostar de entoar uma canção militar na corrida?

Ritmo/ melodia

Letra / conteúdo

7. Você acredita que a canção militar com letras sobre guerra, combate, morte, inimigo; afeta a sua forma de pensar ou estimula você a agir com violência?

Sim

Não

Talvez

8. Como as canções militares interferem na coordenação motora sua?

Facilitam a coordenação motora

Dificulta a coordenação motora

Não faz diferença na coordenação motora

9. As canções militares expressam realmente o que os policiais militares realizam em sua profissão ou idealizam?

Sim

Não

10. Quais são as canções militares que você mais frequentemente entoa na tropa?

Canções da Forças Armadas
Canções da Polícia Militar

11. A canção militar faz você sentir bem porque melhora você?

Fisicamente
Emocionalmente
Psicologicamente

12. As canções militares que você entoar refletem a missão e os valores da PMGO?

Algumas
Todas
Nenhuma

13. As canções militares entoadas nos cursos já prejudicaram a sua voz?

Nunca
Sempre
Algumas vezes

14. As canções entoadas em deslocamentos auxiliam a sua motivação?

Sim
Não

15. Você aprendeu as canções em sua maior parte a partir de?

Colegas de curso
Vídeos da internet
Textos da internet

16. Você acredita que a canção militar contribui para que o policial se torne violento por causa das letras?

Pouco
Muito
Nada

17. Você gosta de entoar canções militares em tropa quando está em corrida ou desfile

Sim
Não

18. Qual palavra melhor descreve o que você o sentimento quando você está cantando canções em grupo?

Força
Coragem
Determinação
União
Nada

19. Qual das palavras melhor descreve suas sensações físicas quando você está cantando canções em grupo?

Cansaço
Adrenalina
Vigor físico
Desânimo Nada

ANEXO

CANÇÕES ENTOADAS NO CURSO DE ROTAM

Cachorro latindo, menino olhando.
 A ROTAM que vai passando
 Com a ROTAM não tem perdão Bate com o pé e bate com a mão
 Com a ROTAM não tem arrego
 Bate forte e acaba cedoôôôô
 Um interrogatório é muito fácil de fazer
 VCP pega o marginal dá porrada pra valer
 Um interrogatório é muito fácil de acabar
 Vc pega o marginal e dá porrada até matarôôôô

Cambio, cambio, cambio rotam comando ,
 Tem um bandido na anhanguera assaltando ,
 Cambio cambio cambio rotam comando ,
 O raio vermelho está deslocando , a barca de rotam em alta rotação ,
 Descendo a anhanguera parecendo um avião ,
 Em 5 segundos estamos no local ,
 Primeiro homem de mp e o quarto homem de fal ,
 Equipe desembarca e procura abrigo ,
 Ladrão ta nervoso é começa a dar tiro ,
 Depois de muito tiro veio a solução ,
 Refem liberado e ladrão no camburão ,
 Cambio rotam comando,
 Pro hospital de base estamos deslocando

O fim foi em Goiás
 O Fim foi em goiás
 Agora em vou contar a historia dos trukas
 Saíram de Assunção pra aterrorizar
 E eles iram um banco estourar
 Numa segunda-feira ao anoitecer
 Em bom Jesus da lapa resolveram aparecer
 Pensaram que era fácil mas se enganaram
 Trombaram com a PM e seus tres heróis fardados
 O novo cangaço tinha chegado ali
 Quinze contra tres não pensaram em desistir
 Troca de tiro desespero total
 E dois dos herois tombaram contra o mal.
 Mexeu com um de nos mexeu com todo mundo
 Jardiel e Jean já sabiam o seu futuro
 Pra cumprir essa missão a VOLANTE apareceu
 Sem dó nem piedade a ordem que recebeu
 Só de ouvir falar o ladrão estremeceu
 E na cidade de Aragarças o demônio conheceu
 Dois tiros na cara foi o resultado
 E embarcou pra morte com o caixão fechado
 E a volante respirou aliviada
 Mas faltava Jean e continue a caçada

Foi em Goiás, Foi em Goiás
Essa é a historia do irmãos Trukas
A volante o Jean encontrou
E em terras mineiras forte trovejou
Jean vagabundo ali mesmo tombou
E com o seu irmão no inferno se encontrou
Você ladrão de banco agora entendeu
A volante sempre vai vingar o seus
E nossa missão é caçar voces
Aqui em Goias ladrão não tem vez
chora volante, mas chora de emoção
Por bom Jesus da lapa cumpriram a missão

Invoquei os espíritos da guerra,
Guerreiros samurais combatendo em toda terra,
Espartanos, romanos, troianos e persas,
Vikings, mongóis, astecas e celtas,
Saladino, Anibal e o tal Napoleão,
Sun tzu, Júlio César e a 6ª legião,
Leônidas, Ricardo Coração de Leão,
Atila o Huno, Alexandre, Gengiskan...
Terceiro milênio,
A guerra é na cidade,
Início dos conflitos,
de baixa intensidade,
Na grota ou na favela,
Infantaria pura,
Se o crime é a doença,
Os caveiras são a cura!!